

# Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N. do dia—100 rs.	Subscrive-se no escriptorio PARA A CAPITAL	rua da Imperatriz N.º 27
Anno . . . . .	148000	Anno . . . . .
Semestre . . . . .	73000	Semestre . . . . .
Pagamentos, adiantados	95000	N. atrasado—300 rs.

N. 7350

## CORREIO PAULISTANO

S. Paulo 4 de Junho.

A assemblea provincial está votando, sem discussão, um projecto de lei, que caracteriza estes tempos de regeneração — que atravessamos.

O projecto de lei é o seguinte :

«Art. 1º Fica o governo autorizado a mandar conter integralmente o tempo decorrido de 5 de Novembro de 1866 a 13 de Novembro de 1880, em que o major Pedro Gonçalves Dente, serviu os empregos na thesouraria de fazenda desta província, para todos os efeitos legais.

«Art. 2º Revogadas as disposições em contrário.»

A disposição deste projecto consagra uma excepção à regra estabelecida no regulamento do thesouro provincial, em favor do actual contador dessa repartição.

Este regulamento é de 8 de Junho de 1880, e foi expedido em virtude da autorização concedida ao governo pelo art. 1º da lei n.º 129 de 25 de Abril do mesmo anno.

O art. 78 do referido regulamento establece o modo de contar-se o tempo de serviço dos empregados para a aposentadoria, e está concebido nos seguintes termos :

«O tempo marcado para a aposentadoria, será computado, havendo-se em conta :

«§ 1º Os serviços prestados no efectivo exercício de empregos provinciais, cujo provimento for de nomeação do governo ou do inspector do tesouro, estipendidos pelos cofres provinciais.

«§ 2º Os prestados no exercício efetivo de empregos gerais dentro da província, não excedentes a terça parte dos serviços provinciais, e cujo provimento for de nomeação do governo imperial, ou do presidente da província, e que perceberem vencimentos dos cofres gerais.»

Esta era também a regra estabelecida no regulamento anterior, de 20 de Abril de 1868, não tendo havido, nesta parte, alteração alguma deste regulamento.

Em que se funda, portanto, a assemblea provincial, para abrir uma excepção à esta regra geral, em favor de um em-

pregado, que nem um anno conta de serviço provincial ?

As leis devem inspirar-se n'um motivo de ordem pública e não no interesse particular, quando encontra apoio no patronato.

Si ha justiça nesta excepção ao modo de contar-se o tempo de serviço dos empregados provinciais para a sua aposentadoria, revogue-se o regulamento nesta parte, para que todos os empregados nas mesmas condições possam gozar de igual favor.

O projecto em questão foi apresentado pela comissão de constituição e justiça da assemblea provincial, em virtude de representação do interessado. É estranhal que a comissão, em assunto tão importante, pois trata-se de abrir excepção ao regulamento do thesouro, que tem força de lei, pois foi expedido em virtude de auctorização legislativa, nem uma palavra dissesse em sustentação da medida proposta.

Ainda mais estranhal é que o referido projecto fosse votado, em primeira discussão, sem provocar o menor reparo dos membros da assemblea.

E' possível que servisse de base à representação do interessado a lei provincial, n.º 24, de 26 de Março de 1866, que não fez limitação à terça parte dos serviços gerais para a aposentadoria dos empregados provinciais, lei essa declarada em vigor pela de n.º 14, de 9 de Março de 1876; esse argumento, porém, não procede em favor da sua pretensão, em vista do regulamento de 8 de Junho de 1880, posterior à essa lei de 1876, e regulamento com força de lei pela auctorização legislativa de 25 de Abril do anno passado:

Chamamos para esta questão a atenção dos membros da assemblea, e acreditamos que, melhor informados à respeito, não consentirão que se estabeleça no regulamento do thesouro provincial uma excepção que só o patronato pôde dictar.

Si é de justiça que os cofres provinciais paguem serviços gerais, por meio da aposentadoria concedida aos empregados que os prestariam, estabeleça-se isso como regra geral, reformando-se o regulamento do thesouro nessa parte, para que á todos os empregados nas mesmas

condições possa aproveitar essa medida, independente de favor especial da assemblea.

Cumpre acrescentar que, se passar o referido projecto, ficará o empregado favorecido, que apenas conta alguns meses de serviço provincial, com direito, desde já, á aposentadoria, o isto quando ahi estão muitos outros empregados provinciais, com mais de dez annos de serviço, e que ainda não podem gozar desse favor.

## 0 sr. conselheiro Duarte de Azevedo

Não ha principios, por mais verdadeiros e beneficos que possam ser, que na sua rigorosa applicação não causem, algumas vezes, grandes males a sociedade.

Neste caso estão as incompatibilidades para os cargos electivos, geralmente adoptadas como efficaz garantia da liberdade do voto.

Ainda agora acabamos de ter um exemplo desta verdade.

Por decreto imperial de 28 do corrente foi jubilado o distinguido lente da cadeira de direito romano da Faculdade desta capital — o conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo, que, forçado pela reforma eleitoral, teve de resignar o magisterio para não interromper a sua carreira profissional.

Tenho bastante força da vontade e independência necessária para ocupar um assento na cámara temporaria e um assento na cámara permanente, que me vier nascer.

Não tenho ascendentes que me deixassem a gloria de seus nomes, para servir-me hoje de apoio. Sou filho do povo e só do povo desejo alhadas.

Não tenho programado, e srs. eleitores dirão, depois de ser eu eleito, qual o programa que devo seguir.

Espero que, apesar desta modesta apresentação, terrei o apoio de meus correligionários e de todas as pessoas que, por simpatia, quizerem honrar-me com seus votos.

S. Paulo, 21 de Maio de 1881.

4-2 ANTONIO BENTO DE SOUZA E CASTRO.

dos professores, o paiz e o partido conservador vão ter sobrejas compensações desse falta, reconquistando para os cargos electivos um dos mais bellos ornamentos da nossa sociedade política.

E, pois, os nossos pezares á Faculdade de Direito, e os nossos parabens ao paiz, e ao partido conservador, que de hoje em diante podem e devem de novo aproveitar em uma carreira mais franca, os notaveis e incontestaveis merecimentos do lente ora jubilado.

## Foram nomeados :

Os cidadãos Antônio Venâncio de Carvalho e Cyrolo Fernandes de Oliveira, para os cargos de 3º suplentes dos Juizes Municipais e de orfíntios, este do termo de Itapetinga e aquelle do Cajuru.

## CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS

O que se tem passado e o que continua a passar-se na cámara municipal de Santos, é uma triste prova do amor á legalidade dos homens do poder.

Já denunciámos a inexplicável irregularidade que ali dá-se de estar funcionando a cámara desde 1 de Janeiro sem o numero de vereadores juramentados marcados pela lei.

Os requerimentos de partes interessadas, dirigidos á presidencia da cámara no sentido de fazer cessar este estado de coisas, foram indeferidos pela mesma presidencia, ou n'um intuito criminoso ou por ignorância, que também é punida pela lei.

Em vista disso, uma parte interessada recorreu ao presidente da província. Este, em data de 14 de Maio, ordenou que a cámara municipal de Santos informasse com urgencia áacerca do assumpto. Até hoje, porém, mostrou a cámara, não prestando as informações exigidas com urgencia, que está socregada e certa da impunidade em que ha de ficar, face o que fizer ou deixe de fazer tudo quanto manda a lei.

Por outro lado, denunciamos a incompatibilidade reconhecida que havia entre o exercicio do cargo de medico da cámara, por ser retribuido, e o do juiz municipal suplementar, cargos exercidos simultaneamente pelo medico da cámara o sr. dr. Arlindo Esquivel.

A este respeito, nada fez, nada disse a presidente a.

O que pensar a o que esperar de tudo isso?

O muito pouco que tem feito o actual presidente deixa-lhe pelos srs. Baptista e Abreu em completo descalabro, não é bastante para dissipar a actual desconfiança da província a que tanto sofreu nesse tempo.

Não é um mero sentimento opositório que nos leva á extenuar esta opinião: não tendo porigo elogios á tentativa do ar. Florencio de moralizar o governo provincial, temos direito a que se nos julgue imparciais, quando, fundados em factos claros, positivos e expressos como os referidos com relação á edilidade santista, digamos hoje: — estamos em pleno reinado das meias-medidas, e, por isso, sujeitos á todos os inconvenientes deste regimen.

## GUARDA NACIONAL

Foram nomeados para os postos do 42º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Batatais e Franca, os seguintes cidadãos :

## 1º Companhia

Capitão, Antônio Sebastião Barbosa. Tenente, José Gomes de Faria Gaia. Alferes, Francisco Franco da Rocha.

## NOTICIARIO

## ACTOS DA PRESIDENCIA

## Em 2 de corrente :

Foi exonerado, a pedido o bacharel José Ignacio de Macedo do cargo de promotor publico da comarca de Lorena.

não obstante, um bom rapaz, que parecia tor os seus vinte e cinco annos, quando muito.

Vestia tal qual como os moços da favura em Castilla, jaqueta curta, collete de panno pardo, muto justo, polainas de panno igual ao dos calções e collete, com os botões todos atacados, e sapatos grossos. Na cabeça usava um chapéu de abas largas, com uma borla no alto da copa e outra na

base, que lhe dava um aspecto de abusado, que lhe dava.

Adquiriu também as attitudes e costumes dos naturais.

Seu amo ordenara-lhe que esperasse á porta.

Tomara a ordem só p'ra lá de terra, encostava os homens á parede, e os p'stendidos, como um especie que amparasse á parede.

Tinha o chapéu muito deitado para traz, á maneira de responder de santo.

Não gostava da comissão que seu amo lhe dera.

— Por vida do diabo! disse em tão bom espanhol como o que falaria qualquer castelhano, supondo que com accentuação branda, como a dos andaluzes. E a Colaiza que me está esperando? E a dona que não está grande cosa. Podia ficar em casa, que esperaria pela jaseira, essa pedinte de mí morte, intríngua de Deus Nosso Senhor, por que os mendigos não são amigos de ninguém, e quem é amigo de ninguém é inimigo de Nosso Senhor.

Disse isto com tanta facilidade, que se conhecia que Cuscu falava o espanhol toda a sua vida.

E assim era. Os mouros da outra banda só os espanhóis d'Africa, que adoram o Deus Altissimo e reverenciam o seu profeta Maomé o Hayzari, não comem t'ucia, obedecem ao imperador de Marrocos, falam o castelhano e o catalão, como os catalães falam o castelhano e o arabe, e andam em rixa com os cristãos, seus quasi parentes, sem que estes lhes invadem as terras, ou ançam que se approximam dos parapeites das nossas praias d'Africa.

Não ha outra diferença entre o castelhano que falam os marroquinos e o que falam os andaluzes.

Instava olhar para Cuscu para haver e conversamento de sua origem africana. Era marroquino, nascido á beira oceano, e os tâñes grossos, e os olhos grandes, expressivos, sinal de uma maneira dura e reservada. Era,

muita da paixão a filhos, desde os pobres expulsos das montanhas de Granada, que adaptara ao ser baptizado o apelido Perez que era o do seu padrinho. O nome de Elias escolhera-o, por que Santo Elias, o que subiu a céu n'um carro de fogo, é um profeta muito estimado pelos muçulmanos, se bem que inferior a Moisés.

Cuscu conhecia muitas aventuras e milagres de Turbino, em África como em Hispania; mas Turbino dissera-lhe que guardasse segredo, e não tinha programado, e srs. eleitores dirão, depois de ser eu eleito, qual o programa que devo seguir.

Espero que, apesar desta modesta apresentação, terrei o apoio de meus correligionários e de todas as pessoas que, por simpatia, quizerem honrar-me com seus votos.

Este é o meu homem!

E este que era experto disse por que razão:

— A Colaiza deve ser para mim.

Mas o tio Quirino, ilustre dos feitos de São Martin de Valdeiglesias, que não se desmobilizou,

que procurava sempre o positivo, e que tinha o sangue mais calmo e pesado desde sempre, respondeu,

ao cabo de dois annos, que a sua Colaiza falava

todas as noites com Cuscu, e batava sempre com

ela os Balleiros dominicais, e comeava a amar

o tio Quirino, em casa de J. José Turbino, e disse:

que tinha que se apresentar em casa, só dia acima,

ao meio dia em ponto. Cuscu não podia

por que era necessário para ele ir para a casa.

O tio Quirino recorreu-a sentado no pé de lance,

por que fazia muito frio.

(Continua.)

## 2ª Companhia

Capitão, Antônio Jacob Ferreira.  
Tenente, Tobias Ferreira de Menezes.  
Alferes, Camille Francisco Ferreira.

## 3ª Companhia

Capitão, João Monteiro de Araújo.  
Tenente, Christino da Paula e Silva.  
Alferes, Serafim Rodrigues da Silva.

## 4ª Companhia

Capitão, José Augusto Monteiro.  
Tenente, Antonio Jacyntho da Silva.  
Alferes, Francisco de Souza Lima.

## 5ª Companhia

Capitão, Luciano Ferreira de Menezes.  
Tenente, José de Andrade do Nascimento.  
Alferes, Joaquim de Andrade do Nasci-  
mento.

## 6ª Companhia

Capitão, Joaquim Thaedor de Oliveira.  
Tenente, Francisco José de Souza Lima.  
Alferes, Francisco Joaquim de Souza.

## 7ª Companhia

Capitão, Joaquim Ribeiro dos Santos.  
Tenente, José Felisberto de Freitas.  
Alferes, Silvestre Borges de Freitas.

## 8ª Companhia

Capitão, Tristão José de Carvalho.  
Tenente, Juvencio do Nascimento Fal-  
leiros.  
Alferes, Placidino José de Oliveira.

## ASSEMBLEA PROVINCIAL

Foram apresentados os seguintes pro-  
jetos:

O sr. Ferreira Braga, Clímaco e As-  
sumção, autorizou o governo a mandar  
proceder aos reparos, concertos e constru-  
ções de pontes nos seguintes lugares,  
abrindo os necessários créditos:

1º Na estrada geral da província desde  
Itapetininga até o Itararé.

2º Na estrada de Tatuhy e Itapetininga.

3º Na estrada de Itapetininga a São José

Baptista de Guaracy, até Botucatu.

4º Na estrada de Itapetininga a Espírito-

Santo da Boa-Vista.

5º Na estrada de Tatuhy à villa de Guan-  
chely, até o Rio Novo.

6º Na estrada do Tietê à Tatuhy.

7º Na estrada de Sapucayah à Campo  
Largo.

8º Na estrada de Sorocaba a Porto Feliz.

9º Na estrada de Porto Feliz & Tietê.

10º Na estrada de Sorocaba à Una e  
Piedade.

11º Na estrada de Porto Feliz, Tatuhy.

12º Na estrada de São Roque à Una.

13º Na estrada de Tatuhy à freguesia

dos Pereiras.

14º Na estrada de Pilar à Sorocaba.

15º Na estrada de Capivari ao Tietê.

16º Na estrada de Cabreúva ao Barueri.

17º Na estrada da Cutia à estação do

18º Na estrada de Araçariguama à São  
Roque.

19º Na estrada de Ytú a Sorocaba.

Das comissões de justiça e fazenda,  
autorizou o governo a mandar pagar a  
D. Maria das Dôres Alves Peniche, pro-  
fessora pública de Iguape, o que lhe for-  
devido de seus vencimentos cahidos em  
exercícios findos.

O sr. Siqueira Bueno, concedendo duas  
loterias, uma para a matriz da villa de  
Itapetininga, e outra para a igreja dos Re-  
médios desta capital.

Hontem não houve sessão por falta  
de numero.

PUBLICAÇÕES DA CAMARA  
MUNICIPAL

A Tribuna Liberal de hontem, fazendo o  
resumo dos jornais diários da manhã e re-  
ferindo-se ao Correio Paulistano, exprime-  
se nestes termos:

«Sessão da camara municipal de 23 de  
mez passado.

«Notamos ao collega que as suas pu-  
blicações de camara municipal não nos  
parecem estar em dia.»

A redacção da Tribuna foi manifestamen-  
te injusta para com a administração do  
Correio, como passamos a demonstrar.

Com efeito, não podendo a acta de uma  
sessão ser publicada antes de aprovada  
pela camara e como esta aprovação só  
deve ser ordinariamente oito dias depois, na  
segunda subsequente, segue-se que a acta de dia 23 do mes passado, cuja publicação  
no dia 23 deste, pareceu retardada a redac-  
ção da Tribuna, só foi aprovada no dia

30, tirando o secretário da camara no dia  
31, a cópia da mesma acta, que só foi en-  
trugada à administração desta folha no dia

1º de publicação no dia 2, isto é, com maior  
brevidade do que era obrigada a fazer-se,  
visto como, pelo contrato celebrado com  
a camara municipal para a publicação das  
actas das sessões, tem esta folha 48 horas

de prazo para fazer a publicação das co-  
pias que forem entregues no escrivório.

No dia 23 do mes passado, o ministro do  
império declarou só presidente da província  
de Sergipe, em resposta ao ofício de 23 de

Março último, que fica aprovada a solu-  
ção dada sobre consulta da camara munici-  
pal de Propriá, decidindo que, em presen-  
ça de art. 25 da lei de 1º de Outubro de

1828, que sómente proíbe, conforme ex-  
plicou, conclusivamente, o aviso n.º 399  
de 30 de Agosto de 1830, servir-se con-  
juntamente como vereadores pai e filho,

irmãos ou cunhados, enquanto durar o  
mandado, não havia incompatibilidade en-  
tre os cidadãos, tio e sobrinho, nem mesmo

eletos vereadores daquela camara, nos  
quais se refere a representação que accom-  
panhou o decreto.

Na redacção da Tribuna que a ad-  
mitiu, sómente em vez de resumir  
os factos, mas sem obviamente, vos  
dar a menor indicação para melhor servir o  
publico, a camara municipal que temos.

«Tribuna, que é mesmo a adminis-  
tração da folha oficial?»

«Aqui é a folha oficial, é que farta a  
publicação das actas da camara municipal

dos dias 2, 5, 6, 7 e 8 do mes de Maio!...  
Para que comentários?...»

## COMPANHIA PAULISTA

O resumo da receita e despesa das es-  
tradas de ferro desta companhia dá o se-  
guinte resultado conforme os balancetes  
dos meses de Janeiro a Abril findos:

Receita nos meses de Ja-  
neiro, Fevereiro e Março 537:179:500  
Receita no mes de Abril 165:061:8580

Despesa nos meses de Ja-  
neiro, Fevereiro e Março 199:916:8961  
Despesa no mes de Abril 72:244:8040

Saldo liquido . . . . . 272:181:8001  
Saldo liquido . . . . . 430:080:8079

## ESTRADA DE FERRO DO NORTE

A receita desta estrada no  
mes de Fevereiro pro-  
ximo passado foi de . . . . . 102:644:8360

A despesa Rs . . . . . 72:744:8890

Saldo . . . . . 29:899:8470  
Reunido ao de Janeiro  
passado Rs. . . . . 25:654:8847

Perfar o total de Rs. . . . . 55:554:8317

Saldo liquido nos dous meses.

## A ESTAÇÃO

Recebemos o n.º 10 d'este apreciado jor-  
nal de modas.

Traz variados modelos de figurinos, tra-  
balhos de agulha, rendas, etc. E mais arti-  
gos de literatura, hygiene; bonitas grava-  
uras de H. Mackart.

Agradecemos.

## EPHEMERIDES MUSICAES

## 4 DE JUNHO

1796.—Nascimento de Melchior Balbi  
que muito distinguiu-se pela sua teoria  
e composição de musica sacra—Veneza.

Entre as suas obras são as mais nota-  
veis as seguintes: *Tratado do sistema  
harmonico de Antonio Calegari*, proposto  
e demonstrado por Balbi; *Grammatica ra-  
cional da musica considerada sob o aspecto  
de linguagem*.

1802.—Nascimento de Nicolao de Gio-  
vanni, violinista e director de orchestra —  
Genova

1819.—Morte de Carlos Gervasoni, escri-  
tor musical—Milão.

Rossini, no theatro Lagnoni de Bolonha,  
na idade de oito para nove annos, cantou  
a parte de filha na *Camillo da Paix*.  
Acreditar se o grande maestro, ja-  
mais fizera essa alguma por ambi-  
ção de glória ou de horas; apenas dess-  
java uma vida extremamente agitada e  
inteiramente livre.

## IMIGRAÇÃO NOS ESTADOS-UNIDOS

Parce que durante o anno fiscal de  
1881 a imigração para os Estados-Uni-  
dos alcançara a somma de 500,000. A  
linha directa de paquetes à vapor entre  
Nova York e Amsterdam tem dado opti-  
mos resultados: os dous primeiros vapores  
levaram das províncias de Friesland e Gron-  
ingen perto de 900 imigrantes, quasi  
todos agricultores. As viagens destas linhas  
devem ter lugar duas vezes por mes. Pare-  
ce que a Hollanda deve contribuir em  
grande parte para a enorme imigração  
que tudo faz esperar que se dirija este anno  
para os Estados Unidos.

— Sr. advogado, lhe disse o presidente,  
traz v. s. calça cintenta em vez de calça  
preta, e eu usando, do direito que me confere  
o art. 117 da lei de organização judicial,  
ordenou-lhe que saísse do tribunal.

— É verdade, redarguiu mr. Blab, que o  
mismo dia, o presidente, presidente  
mas, como minha calça é cintenta escura,  
escura, penso que o tribunal poderá serin-  
dulgante, e rogo-lhe que tome uma decisão  
a este respeito.

O tribunal retirou-se para a sala das de-  
liberações e voltou pouco depois, declaran-  
do-se incompetente para resolver a ques-  
tão.

— CAIXA ECONOMICA E MONTE DO  
SOCORRO

O movimento do dia 3 de Junho foi o  
seguinte:

no dia 30 do corrente se reunirá o conse-  
lho para tomar conhecimento das propostas  
apresentadas, deve dizer-se 15 de Junho.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador  
e parteiro, rua de S. Bento n.º 83.

## O CAFÉ COMO DESINFECTANTE

Lêmos em um jornal:

«O café é excelente para desinfecção  
de quartos de doentes. Deitando-se uma  
colher de café moído sobre brasas, desin-  
fecta os quartos de cama muito melhor do  
que o assucar quinindina óia a alfazema.

Uma outra qualidade do café que igno-  
ram muitos, é que elle conserva a carne  
melhor do que o sal. Pulverizando-se a  
carne com café moído conserva-se durante  
dias. Para conservar durante dias uma  
perdiz, basta algumas colherinhas de café  
moído.»

## NOVO PRODUCTO ALIMENTICIO

O tribunal do Breslau, na Prussia, aca-  
ba de julgar um singular e monstruoso  
processo, felizmente sem precedentes nos  
anços judiciais.

Em Troppau, na Silezia, cahia ininter-  
rompidamente neve havia um mez; as  
estradas estavam intransitáveis; a mis-  
eria era extrema; morriu-se de fome.

Esta triste situação foi explorada de um  
modo tão horrível como inesperado, por  
um coveiro de localidade. A noite ia ao  
cementi, desenterrava os cadáveres, leva-  
va-os para casa e... derrotava a gordura  
que deixava em pucaros!

Isto parece inversimil e no entanto é  
a verdade affiançada por jornais allemaes.  
Mas o cumulo do horror é essas panelas de  
gordura eram vendidas à popo ação  
esfomeada, que encorriava este come-  
tível—cuja proveniencia ignorava, enten-  
do-se com oito dias de antecipação.

O miserável inventor deste novo produto  
alimenticio não encontrou advogado que  
quizesse defendê-lo: teve que defen-  
der-se a si próprio. A justiça condenou-o a  
trabalhos forçados por toda a vida.

## CALÇAS DE ADVOGADOS

Os animos estão muito alvorocados na  
Alemanha por uma questão das mais im-  
portantes, refere o «Journal d'Alsace». Trata-  
se da cõr das calças que usam os  
advogados. Pretendem os juizes que os ad-  
vogados não devem apresentar-se nas au-  
diências senão de calça preta.

A camara de advogados de Munich pe-  
diu, pelo contrário, que a calça e casaco  
preto não sejam obrigatorios.

Em uma das ultimas audiencias, mr. Do  
minique Blab que tinha de advogar um  
processo em Langericht de Munich, atra-  
sentou-se de calça cintenta escura.

— Sr. advogado, lhe disse o presidente,  
traz v. s. calça cintenta em vez de calça  
preta, e eu usando, do direito que me confere  
o art. 117 da lei de organizaçao judicial,  
ordenou-lhe que saísse do tribunal.

— É verdade, redarguiu mr. Blab, que o  
mismo dia, o presidente, presidente  
mas, como minha calça é cintenta escura,  
escura, penso que o tribunal poderá serin-  
dulgante, e rogo-lhe que tome uma decisão  
a este respeito.

O tribunal retirou-se para a sala das de-  
liberações e voltou pouco depois, declaran-  
do-se incompetente para resolver a ques-  
tão.

## CAIXA ECONOMICA

42 Entradas de deposito... 1:133:0000

2 retiradas de dito ..... 200:0000

MONTE DO SOCORRO

5 empréstimos sobre pe-  
nhore..... 542:0000

3 resgatas de penhores... 39:0000

## AVISOS

Kern Hay & C.	1,928
V. S. Hampshire & C.	800
W. T. Wright	692
Mee Allen & C.	600
Nothman & C.	439
A. Leuba & C.	211
Varrios	3,206
Cabotagem	1,05,638
	1,767
	107,400

O CAFE EXPORTADO DO PORTO DE SANTOS NO MESMO DE MAIO TEVE O SEGUINTE DESTINO:

Hamburgo	27,985
Antwerpia	27,568
Nova-York	24,927
Havre	15,994
Gibraltar	8300
Marselha	2,300
Londres	1,994
Genova	800
Trieste	606
Rotterdam	500
Stockholm	305
Bremen	50
Buenos Ayres	24
Bordeaux	20
Cabotagem	105,638
	1,767
	107,400

## NOTICIAS MARITIMAS

Vapores esperados

Ville de Santos, Havre—4.  
Hamburgo, Hamburgo—4.  
S. José, Rio de Janeiro—6.  
Memphis, Rio da Prata—7.

Vapor a sahir

Tamar, Southampton e escala—6.

DESTINOS	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	TOTAL NO PERÍODO DE 1879-80	DIFERENÇA NO PERÍODO DE 1880-1881	MESMO MÊS A MAIS	MESMO MÊS NO PERÍODO DE 1879-1880
Canal e Norte da Europa	33,491	106,770	70,584	74,386	501,972	432,985	68,687	•	•	•	•
Mediterraneo, Lisboa e Gibraltar	52,000	4,335	12,790	7,006	58,945	23,567	35,378	•	•	•	•
Estados Unidos	6,317	6,315	17,910	20,417	24,227	52,806	5,987	36,912	•	•	•
Cabotagem	541	509	1,785	1,784	1,791	7,475	1,488	1,485	•	•	•
Total.	106,613	113,440	130,800	86,780	107,400	657,810	515,345	142,465	•	•	•

## Sociedade Portugueza de Beneficencia

Para conhecimento das exmas. famílias faz se publico, que a missa no HOSPITAL DE S. JOAQUIM, nos domingos e dias santificados fica marcada para as 8 e meia horas.

Victorino José Alves,  
Beneficente.

**PELLUCI**  
Preta e marron  
12000 METRO  
**AU PRINTEMPS**  
23—Rua da Imperatriz—83

Totalidade à mais na exportação de café nestes últimos seis meses comparada com o mesmo período de 1879-80.

**Companhia Paulista**  
De ordem da directoria da Companhia Paulista de estradas de ferro de Oeste faço publico que desta data até o dia 25 do corrente mês, ficam s.s pensas as transferências de ações para o ramal do Belém do Descalvado.

Escriptorio Central da Companhia Paulista em S. Paulo, 4 de junho de 1881.—O secretario, F. M. de Almeida.

5-1

Vende-se uma grande quantidade de diversas qualidades. Para vêr e tratar no fim da rua de S. João n. 88. 3-1

**CAL**  
de Santos e de Sorocaba, vende-se em frente à estação ingleza n. 8 A; também se vende saccos de anisagem p. a café, em porção a 450 rs. 5-1

**Parasitas**

Vende-se uma grande quantidade de diversas qualidades. Para vêr e tratar no fim da rua de S. João n. 88. 3-1

**CAL**

de Santos e de Sorocaba, vende-se em frente à estação ingleza n. 8 A; também se vende saccos de anisagem p. a café, em porção a 450 rs. 5-1

**Companhia Bragantina**

A empresa de construção do estrada de Ferro Bragantina, precisa de contratar 50 a 60 mil dormentes. Os proponentes devem se entender em S. PAULO com o conselheiro Duarte de Azevedo, à rua do Ouvidor n. 17, e na linha com o engenheiro Martiniano Brandão, na fazenda do Capitão-Mór, do município de Atibaia.

Os dormentes terão: 1,80 de comprimento, 0,20 de largura, lavradas ou serradas as faces, e 0,16 de grossura, não lavrada.

São todos de carne sem fendas ou rachas, e das madeiras seguintes: Aroeira, arariva, canella rajada, cambará, cedrinho do brejo, canigrana, conserva, cabreus, cubebas, guaraná, quatambú, jacaranda, massaranduba de lei, peroba mirim, piúva, passariava, suc pira, sassafrás, saguaragy e vatinga legitima.

Dovem ser entregues em qualquer ponto da linha Bragantina, ou na Estação de Campo Limpo, da Estrada Inglesa.

6-1

Exportação de café em sacos de 60 kilos nos últimos seis meses comparada com o mesmo período de 1879 a 1880

**MERCADO DE S. PAULO**  
TABELA dos preços porque foram vendidos os 600 sacos hontem na respectiva praça.

EXEMPLOS	FRANCOS
Café	1,928
Tocincho	4,000
Arroz	6,000
Batatinha	3,000
Baixa doce	2,000
Farinha	2,000
Uva de milho	2,000
Feijão	5,000
Faixa	2,000
Milho	2,000
Potilho	6,000
Carr	2,000
Alpim	2,000
Galinhas	2,000
Laticínios	2,000
Ovos	2,000
Queijo	2,000

## ANNUNCIOS

## Loteria

**0534** 20:000 \$  
**0409** inteiro 1:000 \$  
**5208** 500 \$

Os premios acima, das loterias desta província, e da 94ª, da Córte, extraídas em 31 do mês proximo passado, foram vendidos no feliz

Chalet dos Bilhetes

27—Rua do Commercio—27

Co tinha se a vender bilhetes de todas as loterias.

A de Niteroy, corte sábado, 4 de corrente; ainda ha um resto à venda.

27—Rua do Commercio—27

**Chalet dos Bilhetes**

José Augusto Soares

3-1

**Sociedade Portugueza de Beneficencia**

Para conhecimento das exmas. famílias faz se publico, que a missa no HOSPITAL DE S. JOAQUIM, nos domingos e dias santificados fica marcada para as 8 e meia horas.

Victorino José Alves,  
Beneficente.

**PELLUCI**  
Preta e marron

12000 METRO

**AU PRINTEMPS**

10-1

23—Rua da Imperatriz—83

Totalidade à mais na exportação de café nestes últimos seis meses comparada com o mesmo período de 1879-80.

**Companhia Paulista**

De ordem da directoria da Companhia Paulista de estradas de ferro de Oeste faço publico que desta data até o dia 25 do corrente mês, ficam s.s pensas as transferências de ações para o ramal do Belém do Descalvado.

Escriptorio Central da Companhia Paulista em S. Paulo, 4 de junho de 1881.—O secretario, F. M. de Almeida.

5-1

Vende-se uma grande quantidade de diversas qualidades. Para vêr e tratar no fim da rua de S. João n. 88. 3-1

**CAL**

de Santos e de Sorocaba, vende-se em frente à estação ingleza n. 8 A; também se vende saccos de anisagem p. a café, em porção a 450 rs. 5-1

**Parasitas**

Vende-se uma grande quantidade de diversas qualidades. Para vêr e tratar no fim da rua de S. João n. 88. 3-1

**CAL**

de Santos e de Sorocaba, vende-se em frente à estação ingleza n. 8 A; também se vende saccos de anisagem p. a café, em porção a 450 rs. 5-1

**Companhia Bragantina**

A empresa de construção do estrada de Ferro Bragantina, precisa de contratar 50 a 60 mil dormentes. Os proponentes devem se entender em S. PAULO com o conselheiro Duarte de Azevedo, à rua do Ouvidor n. 17, e na linha com o engenheiro Martiniano Brandão, na fazenda do Capitão-Mór, do município de Atibaia.

Os dormentes terão: 1,80 de comprimento, 0,20 de largura, lavradas ou serradas as faces, e 0,16 de grossura, não lavrada.

São todos de carne sem fendas ou rachas, e das madeiras seguintes: Aroeira, arariva, canella rajada, cambará, cedrinho do brejo, canigrana, conserva, cabreus, cubebas, guaraná, quatambú, jacaranda, massaranduba de lei, peroba mirim, piúva, passariava, suc pira, sassafrás, saguaragy e vatinga legitima.

Dovem ser entregues em qualquer ponto da linha Bragantina, ou na Estação de Campo Limpo, da Estrada Inglesa.

6-1

**MERCADO DE S. PAULO**

TABELA dos preços porque foram vendidos os 600 sacos hontem na respectiva praça.

**CAL**

de Santos e de Sorocaba, vende-se em frente à estação ingleza n. 8 A; também se vende saccos de anisagem p. a café, em porção a 450 rs. 5-1

**Parasitas**

Vende-se uma grande quantidade de diversas qualidades. Para vêr e tratar no fim da rua de S. João n. 88. 3-1

**CAL**

de Santos e de Sorocaba, vende-se em frente à estação ingleza n. 8 A; também se vende saccos de anisagem p. a café, em porção a 450 rs. 5-1

**Companhia Bragantina**

A empresa de construção do estrada de Ferro Bragantina, precisa

## SCIENCIA PARA O POVO

COLLEÇÃO DE OBRAS DE SCIENCIAS POPULARIZADAS PELOS MAIS NOTAVEIS ESCRITORES MODERNOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

## Publicação semanal

Tendo sempre de 60 a 80 páginas ornadas ou não de gravuras conforme a matéria de que tratar.

Cada numero avulso 300 rs.

## ASSIGNATURAS

PARA A CORTE: — 1.000 por mês ou 5.000 por semestre.

PARA AS PROVINCIAS: — 6.000 por semestre ou 10.000 por anno.

Os pedidos das províncias devem vir acompanhados da respectiva importância, em carta registrada, com declaração de valor.

Toda a correspondencia deve ser endereçada unicamente a

Felix Ferreira—Editor  
110-Rua de S. José-110  
Rio de Janeiro

## ADVOGADO

EM 2<sup>a</sup> INSTANCIA

Dr. João Baptista de Moraes

RUA DO CARMO N. 59  
30-2

## Formiga Saúva

O formicida Capanema é a única preparação eficaz na extinção da tão terrível praga. Muito cuidado com as falsificações.

Únicamente em casa de

Peixoto, Estella e Comp.

quatro cantos

MOREIRA PINHO &amp; COMP.

39-RUA DE S. BENTO-19  
30-2

## Cal hidráulica

Acha-se à venda na serraria a vapor do morro do Chá, mais barato que em qualquer parte. 10-2

G. Sydow &amp; C.

O abajo assinado, partindo para a Europa, pretende fixar sua residência em Paris, entrando para uma casa já estabelecida naquela praça. Encarregar-se-há de toda e qualquer comissão. Pede, pois, a coadjuvação de todos os seus amigos e conhecidos, garantindo que fará todos os esforços para merecer a confiança de todos aqueles que o honrarem com suas ordens, as quais devem ser dirigidas para o Faubourg Poissonnière n.º 74. 10-7 Affonso Carneiro Monteiro

## VACCINA

No instituto vacinico provincial, que funciona todos os domingos do meio dia a uma hora, no largo do Carmo n.º 48, residência do dr. commissario-vacinador Geilherme Ellis, se vacinará a todas as pessoas que para tal fim se apresentarem.

Instituto Vacinico 18 de Abril de 1881.—O secretário do instituto, José Hidro Gonçalves Neves. 4-3

## Pílulas de constipação

De Dr. Belotti

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1.500 2.000 e em maior porção à vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n.º 1-B. 100-71

## Advogado

O abajo de direito avulso Felicio Ribeiro dos Santos, Camaroteiro e seu escrivário na casa n.º 7 do largo da Sé, desta cidade, onde é encontrado, todos os dias úteis, das 10 horas da manhã às 5 de tarde.

Além dos negócios formados nos tribunais de 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> instância, encarregue-se também de desolver opes que devem correr perante os tribunais e nas repartições públicas. Para os pobres trabalha gratuitamente.



E' incontestável a superioridade da Linha Clark sobre toda as outras.

O seu grande consumo é a sua melhor recomendação especialmente no Império do Brasil.

Esta linha encontra-se em todas as lojas da Província de S. Paulo, e é ainha vendida com grande sucesso na casa de

Machinas de Costura  
DE  
Victor Nothmann & C.<sup>a</sup>

## THEATRO GYMNASIO

Companhia Dramática  
Do theatre LUCINDA, DA CORTE  
Dirigida pelo artista

## FURTADO COELHO

Deverão chegar a esta capital, no dia 6 de Junho próximo, a companhia dramática do THEATRO LUCINDA, DA CORTE, terá lugar:

## QUARTA-FEIRA 8 DE JUNHO

a primeira recita de assignatura, com a unica representação do muito applaudido drama em 6 quadros:

## DALILA

O papel do cavaleiro Carnioli é desempenhado pelo artista FURTADO COELHO; e do príncipe Leonor Falconiera, pela actriz LUCINDA FURTADO COELHO. Entram mais em cena os srs. XISTO BAHIA, FERREIRA, ARAUJO, MESQUITA, CARLOS, e as sras. dd. CLAIRVILLE, ADELAIDE PEREIRA e IGNEZ GOMES.

A mise-en-scene e decorações de scena são as do proprio theatre LUCINDA, da Corte.

Os bilhetes vendem-se, desde já, à rua Direita, n.º 6.

## AVISO

Sendo muito variado o repertório, as doze recitas de assignatura serão dadas com doze peças diferentes, repetindo-se apenas, em recitas extraordinárias, as peças ainda aqui não representadas, e que não puderem, em uma só representação, ser vistas por todas as pessoas que desejarem apreciar-las.

A duração da companhia em S. Paulo é apenas de um mês.

Quinta-feira, 9 de Junho  
2.ª Recita de assignatura

## THEREZA RAQUIN

Magnífico drama, em 4 actos, de EMILIO ZOLA.  
Tradução do distinto poeta e jornalista CARLOS FERREIRA.  
Os principais papéis pelos artistas FURTADO COELHO e LUCINDA FURTADO COELHO.

## PREÇOS

Camarotes de 1 <sup>a</sup> e 2 <sup>a</sup> ordem...	12.500
Ditós de 3 <sup>a</sup> ordem...	6.000
Cadeiras de 1 <sup>a</sup> classe...	3.500
Ditós de 2 <sup>a</sup> classe...	2.000
Entrada geral.....	1.500

Os res. assignantes são convocados a comparecerem com a importância da sua assignatura até ao dia 5 de proximo mês de Junho.

## LOTERIA

2792  
20:000 U.000  
BILHETE INTEIRO

da loteria 94 extraída no Rio de Janeiro a 31 de Maio proximo passado

Vendeu-se este bilhete inteiro na casa sita ao largo da Chafariz em frente a igreja da Misericordia.

Casa da roupas feitas e alfaiataria—Nesta casa encontrarão sempre seus fregueses grande porção de bilhetes das loterias da corte e província e bilhetes da grande loteria da corte de 1.000.000\$000.

Remetem-se encomendas pelo correio para o interior com brevidade.

S. Paulo 2 de Junho de 1881.

Bernardo Monteiro de Abreu. 4-2

## AO COMMERCIO

O abaixo assinado declara que vendeu o seu negocio de secos e molhados, menos armação, balcão e prateleiras, aos srs. João Baptista Queiroz & C., livre e desembargado de qualquer onus, sita à rua Sete de Abril n.º 15; declara que fica a seu cargo a liquidação das dívidas activas e que se alguém se julgar com direito a reclamações o faça no prazo de oito dias a contar de hoje.

S. Paulo, 1º de Junho de 1881.—Gaspar de Araujo Bastos. 3-3

## OS ADVOGADOS

Drs. Joaquim Roberto de Almeida Queiroz e Antonio Gomes Pinheiro Machado tem o seu escritório a rua do Ouvidor n.º 27.

Encarregam-se de causas civis, criminais e comerciais.

Das 10 a 1/2 às 3 da tarde.

## Silva &amp; Amaral

Sob a firma abriu-se nesta cidade à travessa da Sé uma casa commercial onde se recebe a comissão café, açucar, fumo, queijo, tucininho, mantimento, aguardente, cal e outros géneros.

Compram e vendem por atacado e a varejo.

Depósito especial de aguardente da fabrica da fazenda do Tremembé na Cantareira.

TRAVESSA DA SE

S. Paulo, 1º de Junho de 1881. 45-2

A LUGAM-SE dois escravos.  
Trata-se à rua do Senador Feijó n.º 24. 3-3

Joaquim Roberto de Almeida Queiroz e Antonio Gomes Pinheiro Machado tem o seu escritório a rua do Ouvidor n.º 27.

Villa de Brotas

## ADVOGADO

## THEATRO S. JOSÉ

Grande Companhia de Ópera Franceza

DIRIGIDA

POR

## MR. MAURICE GRAU

A estada desta companhia nesta capital, será curta e limitado o numero de funções, e a sua estreia será

Proximamente, nos primeiros dias de Julho

De passagem para Buenos-Ayres, Mr. Maurice Grau, accedendo gostosamente ao desejo de alguns dos principaes habitantes desta cidade, que querem conhecer a grande companhia de ópera franceza, resolveu dar um curto numero de representações por meio de uma assinatura de 10 récitas únicas. Manifesta ao mesmo tempo que os preparativos extraordinários, a que vai proceder, para esta série de espectáculos os fazem esperar um êxito sem precedentes. Mr. Maurice Grau tem feito os maiores esforços para apresentar uma companhia de primeira ordem.

Pelo desejo que tem a empreza de agendar ao publico em geral e em especial ao sr. assignante, apresenta um grande repertório, para que a maioria de assignantes, escolham das operas e operetas mencionadas, as 10 que mais lhe agradem.

## CONDICÕES DE ASSIGNATURA

Assignatura será para 10 récitas. Desde já a pessoas que desejarem ser assignantes queiram dirigir-se para esse fim à casa do sr. H. L. Levy, à loja de musicas. O preço das assignaturas é o seguinte:

Camarotes de 1 <sup>a</sup> e 2 <sup>a</sup> ordem	20.000
"    "    3 <sup>a</sup> ordem	10.000
Cadeiras de 1 <sup>a</sup> classe	4.000
Cadeiras de 2 <sup>a</sup> "	2.000
Galerias	1.000

As entradas serão feitas em duas prestações: a primeira logo que tiver chegado a companhia a esta cidade; a segunda depois da 5<sup>a</sup> récita. S. Paulo, 31 de Maio de 1881.

O Agente: Representante da Companhia de Ópera Francesa

CH. COMELLI

Typ. de o Correio Paulistano